



Reg. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA sob Nº 08698

COMPOSIÇÃO

a, a, a - trifluoro - 2,6 - dinitro - N, N - dipropyl - p - toluídine (TRIFLURALINA)..... 450 g/L (45,0% m/v)
 Ingredientes Inertes..... 597 g/L (59,7% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação não sistêmica de pré-emergência do

Grupo Químico – Dinitroanilina

TIPO DE FORMULAÇÃO:

Concentrado Emulsionável - EC

BULA



1 - INSTRUÇÕES DE USO

Trifluralina Nortox Gold é um herbicida seletivo, pré-emergente, apresentado na formulação concentrado emulsionável. Sua aplicação é feita através de pulverização após o plantio, em pré emergência das plantas daninhas e das culturas para as quais é indicada, até o máximo de três dias após a última operação de manejo de solo para efetuação do plantio, proporcionando assim perfeito controle de plantas daninhas de ciclo anual e perene, principalmente gramíneas.

1.1 - CULTURAS

É indicado para as culturas de Arroz, Feijão, Milho e Soja tanto no sistema de plantio direto como no convencional. É recomendado também para a cultura do Algodão e Cana-de-açúcar quando se tratar apenas de plantio convencional.

1.2 - PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS PELA Trifluralina Nortox Gold

Nome Comum	Nome Científico
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>
Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>
Capim-massarabá	<i>Sorghum halepense</i>
Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>
Capim-colonião	<i>Panicum maximum</i>
Capim-favorito	<i>Rhynchospora repens</i>
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>
Capim-arroz	<i>Echinochloa crusgali</i>
Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>
Caruru-de-mancha	<i>Amaranthus viridis</i>
Caruru-roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>
Poaia-branca	<i>Richardia brasiliensis</i>

NOTA:

- No Plantio Direto, efetuar o controle de *Portulaca oleracea* somente em solo arenoso (leve) e solo argiloso (pesado);
- No Plantio Direto efetuar o controle de *Amaranthus viridis* e *Richardia brasiliensis* somente em solo arenoso (leve);
- No Plantio Direto efetuar o controle de *Eleusine indica* somente em solo arenoso (leve) e arenoso argiloso (médio).

1.3 - DOSE DE APLICAÇÃO: Trifluralina Nortox Gold tem sua dosagem recomendada de acordo com o tipo de solo:

CULTURA	SISTEMA DE PLANTIO	Tipo de solo (Litros/ha)		
		Arenoso (leve)	Arenoso-argiloso (médio)	Argiloso (pesado)
ALGODÃO	PLANTIO CONVENCIONAL	1,2	1,8	2,4
ARROZ		1,2	1,8	2,4
FEIJÃO		1,2	1,8	2,4
MILHO		1,2	1,8	2,4
SOJA		1,2	1,8	2,4
CANA-DE-AÇÚCAR		3,0	4,0	5,0
SOJA	PLANTIO DIRETO	3,0	4,0	5,0
FEIJÃO		3,0	4,0	5,0
MILHO		3,0	4,0	5,0
ARROZ		3,0	4,0	5,0

Nota: 1,2; 1,8; 2,4; 3,0; 4,0 e 5,0 L/ha equivale respectivamente a 540; 810; 1080; 1350; 1800 e 2250 g i.a./ha.

Obs.: A cultura de arroz aprovada refere-se apenas ao arroz de sequeiro

1 Litro do produto contém 450 gramas de Trifluralina.

1.4 - NÚMERO, ÉPOCA, INTERVALO E MODO DE APLICAÇÃO

Trifluralina Nortox Gold é um concentrado emulsionável em água nas concentrações indicadas para ser aplicada no solo, em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura, sem incorporação, imediatamente após o plantio da cultura e até no máximo 03 (três) dias após a última operação de manejo do solo para efetuação do plantio, período este em que as sementes tanto das plantas daninhas como da planta econômica ainda não germinaram. Na aplicação utiliza-se de 200 a 400 L/ha de calda, sendo que a vazão maior é indicada para o sistema de plantio direto.

Nº DO LOTE, DATE DE FABRICAÇÃO E DATA DE VENCIMENTO: VIDE EMBALAGEM

TITULAR DO REGISTRO

NORTOX S.A.
 Rodovia BR 369, km 197 - CEP 86700-970 - Arapongas - PR
 Fone: (43) 3274-8585 - Fax: (43) 3274-8500
 CNPJ: 75.263.400/0001-99
 Reg. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná nº466

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

FABRICANTE DO PRODUTO TECNICO

- NORTOX S/A
 Rodovia BR369, km 197 - CEP 86700-970 - Arapongas - PR
 Fone: (43) 3274-8585 - Fax: (43) 3274-8500
 CNPJ: 75.263.400/0001-99
 Reg. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná nº466

Combustível
 Indústria Brasileira
 CLASSE TOXICOLÓGICA II - ALTAMENTE TÓXICO

FORMULADOR

- NORTOX S.A.
 - Rodovia BR 369, km 197 Arapongas -PR, CEP: 86700-970;
 Fone: (43) 3274-8585
 Fax: (43) 3274-8500; CNPJ: 75.263.400/0001-99; Registro
 Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná nº 466
 - Rodovia BR 163, km 116; CEP: 78.740-275 - Parque Industrial
 Votoroz - Rondonópolis MT; Fone: (66) 3439-3700 Fax: (66)
 3439-3715; CNPJ: 75.263.400/0011-60; Registro Instituto de
 Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso nº 0183/06.

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE

AMBIENTAL II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Para se obter uma distribuição uniforme da **Trifluralina Nortox Gold** sobre a área a ser cultivada, recomenda-se utilizar pulverizadores de barra, equipados com bicos de jato em leque 80.02, 80.03, 80.04 ou similar, distanciados 50 cm entre si. Em relação ao solo, a altura para execução da pulverização deve ser mantida entre 50 a 60 cm. Os bicos regulados à pressão de 30 a 40 libras/pol² proporcionam densidade de 12 gotas/cm² com tamanho de 200 a 300µ. Evitar aplicação do produto na presença de ventos fortes (acima de 10 km/h), nas horas mais quentes do dia (acima de 30° C) e umidade do ar abaixo de 50%.

1.5 - INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão, Arroz, Cana-de-açúcar, Feijão, Milho e Soja - Intervalo de segurança não determinado devido a modalidade de emprego.

1.6 - INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

- Mantenha afastadas das áreas de aplicação: crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas por um período de 24 horas após a aplicação do produto.

- Caso necessite entrar na área tratada antes do término do intervalo de reentrada use: macacão com mangas compridas, chapéu árabe, luvas, botas, óculos e máscaras cobrindo o nariz e a boca.

1.7 - LIMITAÇÕES DE USO:

Não há evidência de fitotoxicidade para as culturas de algodão, cana-de-açúcar, feijão, milho e soja quando usada as doses recomendadas. Com relação a cultura de arroz pode ocorrer fitotoxicidade inicial de leve a moderada ao sistema radicular, com recuperação da cultura após 30 dias da aplicação.

Não aplicar o produto em solo seco, uma vez que a umidade condiciona a uma melhor ativação do produto.

1.8 - INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use luvas, macacão com mangas compridas, touca árabe, luvas, botas, óculos e máscaras cobrindo o nariz e a boca.

1.9 - INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação.

1.10 - DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA

1.11 - INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

1.12 - INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

1.13 - INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso contínuo de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a eles resistentes. Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

2 - DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

2.1 - PRECAUÇÕES GERAIS

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não utilize equipamentos com vazamento ou com defeitos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas;
- Produto para uso exclusivamente agrícola;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

2.2 - PRECAUÇÕES NO MANUSEIO

- Use protetor ocular; - O produto é irritante para os olhos; - Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**;
- Use máscaras cobrindo o nariz e a boca; - Produto perigoso se inalado ou aspirado; - Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**;
- Use luvas de borracha; - Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**;

- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos; - Use macacão com mangas compridas, touca árabe, óculos, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

2.3 - PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação;
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca;
- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia;
- Use macacão com mangas compridas, touca árabe, óculos, luvas, botas e avental impermeável.

2.4 - PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante;

- Tome banho, troque e lave as suas roupas de trabalho separadas das demais roupas da família ou de uso diário. Ao lavar as roupas de trabalho, utilize luvas e avental impermeável.

2.5 - PRIMEIROS SOCORROS

- No caso de ingestão, não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agrônômica do produto;
- No caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agrônômica do produto;
- No caso de contato com a pele, lave-a com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agrônômica do produto;
- No caso de inalação do produto procure lugar arejado e recorra a assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agrônômica do produto.

2.6 - ANTÍDOTO E TRATAMENTO MÉDICO

Diagnóstico laboratorial: provas de função hepática e urinária. Detecção do produto em vômito coletado ou em lavado da pele. Doseamento de resíduos do produto no sangue. Tratar as ocorrências clínicas conforme surgirem e segundo sua gravidade.

2.7 - MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO

Mecanismo de Ação: Não foi perfeitamente caracterizado pelas informações disponíveis na literatura consultada.

Mecanismos de Absorção e Excreção: Os resultados obtidos com roedores em laboratório, sugerem que em humanos, a Trifluralina não é absorvida pela pele (< 1%) ou pelo sistema gastrointestinal após ingestão. O produto é metabolizado completamente e excretado pelas fezes e pela urina em menos de 3 dias. Aproximadamente 80% da dose administrada foi eliminada nas fezes e o restante na urina.

2.8 - EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS

Efeitos Agudos: Ocorrência de irritações na pele, olhos e mucosas, inclusive a respiratória, bem como, dores de cabeça, tonturas e vômitos, associadas a confirmação de exposição ao produto, sugerem intoxicação. A ingestão de doses altas podem acarretar lesões em órgãos onde o produto é metabolizado (fígado) e em órgãos de excreção (rins). Eventualmente depressão no sistema nervoso central.

Efeitos Crônicos: Exposição a longo prazo pode ocorrer nefrototoxicidade que leva a formação de cálculos renais, aumentos em hiperplasia do epitélio da pélvis e nefrose progressiva crônica. Estudos em ratos demonstram alterações hemolíticas por provável disfunção renal. Em fêmeas houve aumento dos rins e do peso das glândulas suprarrenais. Observou-se também alterações tireoideanas que também parecem estar relacionadas com a disfunção renal, devido a alterações dos níveis de Iodo e distúrbios metabólicos.

2.9 SINTOMAS DE ALARME

Irritação da pele e das mucosas. Mal-estar, fadiga, tontura, tremores, cefaléia, náuseas, vômito, dores abdominais, traquiupnéia. Sinais de lesões hepáticas e renais. Em caso de aspiração: pneumonia química.

2.10 - TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

Centro de Controle de Intoxicações - Londrina - PR : (43) 3371-2244;

Centro de Controle de Envenenamento 0800410148-PR

3 - DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

3.1 PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO À PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

3.2 - INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3 - INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **NORTOX S/A** - telefone de Emergência: (43) 3274-8585.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3.4 - PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA

UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's Equipamentos de Proteção Individual recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;

- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;

- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;

- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;

- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;

- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacárias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A destinação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

4- RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAIS.

Não há.